

From: Nuno A. Couto [.....@ISQ.pt]
Sent: quarta-feira, 6 de Janeiro de 2010 15:19
To: consultaprocedimentos.ited.itur@anacom.pt
Subject: Comentários ao procedimento de Avaliação ITED e ITUR

Na sequência do v/ pedido de comentários e sugestões aos procedimentos de avaliação de infra-estruturas ITED e ITUR, venho por este meio apresentar as considerações efectuadas pelo ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.

1. Quer para a rede de cabo coaxial quer para a rede de fibras ópticas, existem valores calculados pelos respectivos projectistas para a caracterização das redes. Nos procedimentos de avaliação existe a indicação no sentido de se fazer uma comparação dos valores obtidos durante os ensaios e os previstos pelo projectista. Penso que esta comparação deverá ser feita, assim como ser estipulada uma tolerância máxima admissível para a diferença entre valores obtidos.
2. Está indicado nas regras técnicas que os equipamentos de medição deverão estar calibrados de acordo com um determinado plano de calibrações, no entanto não estão definidos os parâmetros mínimos obrigatórios desse plano. Considera-se importante que estes sejam definidos! (ex: Para um certificador de redes de pares de cobre, como mínimo a calibração anual)
3. Considera-se importante a obrigatoriedade de anexar ao REF os certificados de calibração dos equipamentos utilizados.
4. Apesar de nas regras técnicas estar definido um conjunto de informações a estar presente no REF, considera-se importante a criação de uma minuta de folha de rosto a disponibilizar pela ANACOM (da mesmo forma como criou as minutas dos termos de responsabilidade). De igual forma, considera-se importante a criação de uma *check-list* para o registo da inspecção visual efectuada à rede de tubagens. Entendesse que a uniformização dos documentos a elaborar pelos instaladores, poderá um elemento facilitador na análise de processos a quando das acções de fiscalização!

Com os melhores cumprimentos,
Nuno A. Couto Dos Santos